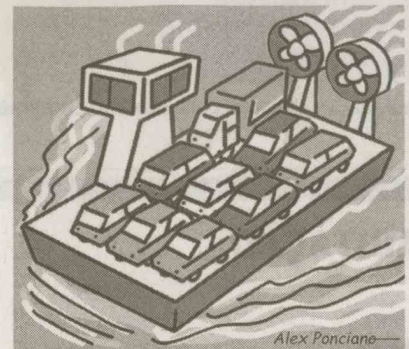




### Insatisfeitos

Proliferam na internet grupos que contestam a gestão da prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB). Em todos, percebe-se simpatia pela gestão anterior, do ex-prefeito Farid Madi (PDT), que não foi reeleito.

### Ligação molhada



É muito simples resolver o problema da sucateada travessia Santos-Guarujá. Partiu-se de uma solução hoje superada pela tecnologia, a ligação seca, ponte ou túnel. A ligação mais simples, menos cara, com menores impactos é a ligação molhada. Em engenharia não há que ter preconceitos. Colocam-se 20 balsas como estrada flutuante e, no canal, inserem-se três ou quatro balsas *hovercraft* que darão passagem, a qualquer tempo, a um ou até dois navios. Pequenas rampas levadiças resolvem para embarcações menores. O resto é detalhe. E o navio pode ter até 200 metros de altura.

Também não dá para fazer ponte nem túnel porque tem 70 metros de lama no local. Por isso nunca foi feita a ligação. E esta solução pode ser aplicada também em São Vicente, pois a Ponte Pênsil está superada.

TÁCITO SAMPAIO ALVES - GUARUJÁ



A Tribuna  
Domingo, 06 de Setembro de 2009

# Motorista tem de esperar uma hora para atravessar

STEVENS STANDKE  
DA REDAÇÃO

Quem saiu mais cedo de casa ontem pela manhã, justamente para evitar fila na travessia de balsa Santos-Guarujá, presenciou uma cena fora do comum. Segundo pessoas que aguardavam no lugar, uma sucessão de problemas provocou quase uma hora de atraso no serviço administrado pela Dersa. Mas de acordo com a concessionária, o motivo do transtorno foi a combinação da falta de luz na Ponta da Praia com a falha no gerador, que, em caso de queda na rede elétrica, deveria alimentar as balsas.

O vereador Sadao Nakai (PS-DB) foi uma das pessoas que chegaram no atracadouro da Ponta da Praia às 8h30 e apenas conseguiram desembarcar em Guarujá por volta das 9h30. E enquanto os fatos aconteciam, aproveitou o celular para colocar tudo no Twitter. "No embarque, problema no motor da balsa deixou a embarcação à deriva e quase carros caem no mar", postou.

Isso porque, segundo Nakai, a falha técnica fez com que a balsa se afastasse do atracadouro e colocasse em risco os veícu-

## Apuração

**"Vou levar a situação adiante para cobrar responsabilidades sobre a capacitação da equipe"**

Sadao Nakai, vereador

los que, naquele momento, embarcavam para a travessia. O vereador disse que, na sequência, os funcionários direcionaram os automóveis para outra balsa, que havia acabado de chegar. Só que, nessa hora, uma garça pousou na fiação local e causou curto-circuito no sistema.

Ainda de acordo com Nakai, a equipe que coordenava a travessia – e é formada por profissionais da empresa terceirizada Internacional Marítima – não soube como lidar com a situação. "Eles não fizeram nada e o pessoal começou a buzinar. Perante o tumulto, os funcionários começaram a avaliar

os carros que tinham prioridade para pegar a balsa menor. Falaram que, por ser vereador, eu teria preferência. Mas não me importei. Vou levar a situação adiante para cobrar responsabilidades sobre a capacitação da equipe".

## JUSTIFICATIVA

Contatada por A Tribuna, a Dersa informou que a travessia foi interrompida por 15 minutos. O coordenador de operações Cavour Benzi Neto alegou que tudo começou devido à falta de energia elétrica no bairro da Ponta da Praia. "Quando isso ocorre, temos um gerador que entra automaticamente em funcionamento, para segurar o sistema. No entanto, ele não respondeu e, consequentemente, não tivemos como mover as rampas das balsas".

Neto acrescenta que, diante de uma situação assim, o procedimento é encaminhar os carros para o atracadouro antigo da Dersa, no qual há uma balsa menor, adotada principalmente em travessias agendadas. "Para redirecionar as pessoas, é trabalhoso. Precisamos que os veículos façam contorno pelo Mercado de Peixe".





# Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*A Tribuna*  
*1 Domingo, 06 de Setembro de 2009*

*Clipping Diário*







Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*A Tribuna*  
Domingo, 06 de Setembro de 2009

# Desfile reúne 25 mil em Guarujá



*Clipping Diário*



STEVENS STANDKE  
DA REDAÇÃO

Principal evento da Semana da Pátria de Guarujá, o desfile cívico-militar aconteceu ontem de manhã no distrito de Vicente de Carvalho, atraindo quase 25 mil espectadores. Ao todo, cerca de seis mil pessoas desfilaram das 9h30 até aproximadamente as 14 horas, divididas em 64 grupos – os quais reuniam alunos de escolas públicas e particulares, membros de centros comunitários, da Guarda Municipal, dos Bombeiros, entre outros.

Para quem participou do evento, ontem foi apenas o desfecho de um trabalho que, na maioria dos casos, durou meses. Segundo Thiago Barbosa, jovem de 19 anos que integra a Banda Marcial Diniz Martins, os preparativos para o desfile tiveram início em janeiro. Desde então, o grupo não parou de se dedicar à apresentação. “É o máximo chegar aqui (Avenida Santos Dummont), ainda mais porque somos a única banda marcial de Guarujá”.

A paixão pelo evento também ficou visível no rosto dos espectadores. A professora e ajudante de despachante Lillian Alves, de 33 anos, estava acompanhada de parentes e afirmou que, há mais de 20 anos, faz questão de assistir ao desfile. “A gente vem todo ano. Gosto do ato cívico. Pretendo

## Importância

“Nesta festa da nação, recuperamos os vultos que construíram o País”

José Carlos Maranhão,  
Tenente-Coronel do Exército

que minha filha, de 2 anos, desfile já no pré”.

### RESGATE DE VALORES

Para a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, o desfile é uma oportunidade para resgatar valores de solidariedade e amor ao País e ao Município.

Tenente-coronel do Exército, José Carlos Maranhão acredita que o Dia da Pátria leva a população a relembrar a história do Brasil. “Nesta festa da nação, recuperamos os vultos que construíram o País”.

Diferentemente dos anos anteriores, agora em 2009, Guarujá e Santos fizeram parcerias para montar seus respectivos calendários de comemoração da Semana da Pátria. As atividades começaram em 23 de agosto e vão até amanhã, com destaque para o Grito dos Excluídos e a solenidade de arriamento do Pavilhão Nacional.





## Moradores reclamam de barulho

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Moradores da Rua Marivaldo Fernandes, no Bairro da Enseada, em Guarujá, reclamam da "rotina industrial" que tomou conta da vizinhança nos últimos dois anos. As queixas ocorrem desde que a empreiteira Construcap, prestadora de serviços da Usiminas, alugou um prédio, localizado na altura do número 600 da via, para acomodar cerca de 100 operários que atuam na fábrica da empresa, em Cubatão.

"Desde então, acabou o sossego por aqui. É barulho 24 horas por dia", chama atenção a aposentada Amira Auada Gonzaga, 69 anos, que mora em uma casa localizada a menos de 100 metros do edifício locado pela empreiteira.

Ela conta que o ruído intenso dos ônibus que fazem os deslocamentos dos funcionários, principalmente nos horários de troca de turno, pós fim às noites tranquilas do bairro. "A vida toda eu convivi com problema de insônia, mas de uns tempos para cá, piorou muito. Como a fábrica não para de trabalhar lá em Cubatão, o movimento no prédio também não para. Eu acabo não conseguindo dormir", relata Amira, cobrando bom senso por parte dos dirigentes da empresa e também respeito à Lei do Silêncio. "É o mínimo que a gente espera, em se tratando de uma região residencial".

### CONVIVÊNCIA DIFÍCIL

As reclamações de Dona Amira são compartilhadas pelo zelador de um prédio que fica ao lado do alojamento. Segundo ele, a convivência com os funcionários da Construcap está cada dia mais difícil. "É complicado, porque os moradores daqui não querem barulho", observa o zelador, contando que os operários falam muito alto, fazem algazarras e, às vezes, até brigam. "Vez ou outra a Polícia aparece por lá para boatar ordem", disse ele, contando



EDISON BARAÇAL - 23/07/2009

"Rotina industrial" da Rua Marivaldo Fernandes tem tirado o sono dos moradores das imediações

que muitos condôminos tem reclamado do problema.

Um deles, inclusive, disse à reportagem que estuda vias jurídicas para impedir a permanência dos operários no local.

### CONSTRUCAP

A Tribuna procurou a Construcap para obter esclarecimentos a respeito do problema relatado. Apesar de não ter feito qualquer menção quanto ao barulho causado pela grande movimentação no prédio, a empresa fez questão de deixar claro que 80% dos seus empregados, na Usiminas (ao todo são cerca de 900), são recrutados junto ao Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Cubatão. "Trabalhadores de outras regiões somente são contratados quando uma mão-de-obra específica não é encontrada na

### Sem dormir

**"A vida toda eu convivi com problema de insônia, mas de uns tempos para cá piorou muito. Eu acabo não conseguindo dormir"**

Amira Auada Gonzaga, aposentada

região e mediante conhecimento do PAT", frisou a empreiteira, acrescentando que "nestes casos, os emprega-

dos ficam em locais que atendem todas às especificações legais e são inspecionados periodicamente pela empresa", referindo-se ao edifício da Rua Marivaldo Fernandes.

### MÃO-DE-OBRA

A Construcap afirmou ainda que trabalha para intensificar a qualificação da mão-de-obra local para evitar a contratação de operários de outras regiões do País. Em nota, foi informado que, recentemente, a empresa assinou um termo de cooperação técnica com a Prefeitura de Cubatão, que possibilitará o treinamento de 500 pessoas para atuarem como carpinteiro e armador; além da contratação de 100 jovens sem experiência de trabalho, por meio do Programa Primeiro Emprego.



SAÚDE

## Secretário quer posto do AME no Município

ALESSIO VENTURELLI  
DA REDAÇÃO

O secretário de Saúde de Guarujá, Jerônimo Vilhanueva, oficializou junto à Secretaria de Estado da Saúde pedido para a instalação de um Ambulatório Médico de Especialidades (AME) no Município. No dia 1º, ele esteve reunido em São Paulo com o coordenador das Diretorias Regionais de Saúde do Estado, Luiz Maria Ramos Filho, a quem expôs as razões que justificariam a instalação de um equipamento do gênero na Cidade.

O encontro foi acompanhado pelo deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que vem intermediando as negociações entre Prefeitura e Estado. "Guarujá tem mais de 300 mil habitantes e, se considerarmos que o ambulatório reivindicado também atenderá a população de Bertioga, serão mais de 350 mil pessoas que poderão se beneficiar com serviços de consulta e exames médicos em diversas especialidades", observou o deputado.

Para reforçar a reivindicação, Paulo Alexandre citou também as dificuldades e os custos para o deslocamento das pessoas até Santos, onde fica a unidade mais próxima do AME.

Para fazer uma consulta na unidade santista, moradores de Guarujá e do Distrito de Vicente de Carvalho precisam utilizar os serviços de travessia de balsas e barcas. No caso de Bertioga, a distância é ainda maior. São cerca de 100 quilômetros que separam as duas cidades.

### VAN SERÁ CEDIDA

Após ouvir as justificativas da comissão, o coordenador explicou que a prioridade do Governo do Estado é concluir a implantação dos 40 AMEs previstos nas metas fixadas pelo governador José Serra (PSDB).

Como já ficou definido que a



Paulo Alexandre Barbosa

aprovação de novos ambulatórios ficará para a segunda etapa do projeto, o coordenador se comprometeu em estudar medidas que facilitem o acesso dos moradores até a unidade de Santos, criada inicialmente para também atender a demanda de Guarujá.

"No momento, vamos trabalhar para disponibilizar um veículo van para o transporte dos pacientes até o AME de Santos", esclareceu Luiz Maria. Ele ressaltou que a ampliação do número de unidades no Estado está condicionada à disponibilidade de recursos orçamentários e à celebração de parcerias com os municípios interessados.

Diante das necessidades emergenciais de Guarujá, Vilhanueva solicitou mais duas novas ambulâncias, além da van. "Nossa carência nessa área é grande. Estamos reformulando o Programa de Saúde da Família no município e vamos estender nossos serviços para regiões que até hoje não foram contempladas com o serviço", argumentou.

O diretor da Secretaria de Saúde, por sua vez, se comprometeu a avaliar a viabilidade técnica e financeira para atender as reivindicações.





## Fique de olho



### Viaturas

O Governo do Estado entregou, sexta-feira, 15 novas viaturas e 100 computadores no primeiro lote e 455 no segundo para a Polícia Civil da Baixada Santista e Vale do Ribeira. No total, serão distribuídas 400 viaturas e 15 mil computadores.

A entrega de viaturas ocorreu em Sorocaba, durante a cerimônia de inauguração das instalações reformadas da Delegacia Seccional da cidade. O investimento em computadores, de quase R\$53 milhões, é o maior já feito pelo Governo do Estado na história da Polícia Civil.

As cidades beneficiadas com a entrega das viaturas são: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente, na Baixada, e Cajati, Cananéia, Barra do Turvo, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariquera-Açu,

Pedro de Toledo, Registro e Sete Barras, no Vale do Ribeira.

As viaturas e computadores serão distribuídos em todas as regiões do Estado. Os carros são do modelo Chevrolet/Meriva 1.4 Flex e estão devidamente caracterizados e padronizados conforme identidade visual da Polícia Civil, além de equipados com giroflex, sirene e rádios transceptores móveis digitais.

Os computadores serão destinados para setores operacionais da Polícia Civil, principalmente as unidades que atendem ao público e que utilizam o sistema do Registro Digital de Ocorrências (RDO).

Cada um dos nove Departamentos de Polícia Judiciária do Interior (Deinter) receberá 100 computadores no primeiro lote e 455 no segundo. Na Grande São Paulo, 12 unidades receberão 4,1 mil micros no primeiro lote e 905 no segundo.